

# PECTUS CARINATUM EM CÃES DE UMA MESMA NINHADA - RELATO DE CASO

*Pectus carinatum* in dogs of the same brooding- case report

**DILL, SUSANE WERLE**<sup>1</sup>; PRESTES, R. S.<sup>1</sup>; FREITAS D.<sup>1</sup>; RAMPELOTTO, C.<sup>1</sup>; DA SILVA, M. F. M.<sup>2</sup>; DE OLIVEIRA D. P.<sup>2</sup>; FORMENTIN-PRIARIO, D.<sup>2</sup>; MACHADO, I. R. L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Médica Veterinária Residente do Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária, UNIPAMPA, [susanewdill@veterinaria.med.br](mailto:susanewdill@veterinaria.med.br); [rafaelasprestes@gmail.com](mailto:rafaelasprestes@gmail.com); [debo-ra.txs@gmail.com](mailto:debo-ra.txs@gmail.com); [nine.rampelotto@gmail.com](mailto:nine.rampelotto@gmail.com).

<sup>2</sup>Graduanda em Medicina Veterinária da UNIPAMPA, [dilene.formentin@gmail.com](mailto:dilene.formentin@gmail.com); [manuela.fagundes@hotmail.com](mailto:manuela.fagundes@hotmail.com); [de.pimenta21@hotmail.com](mailto:de.pimenta21@hotmail.com)

<sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária, UNIPAMPA, [ingridvet@hotmail.com](mailto:ingridvet@hotmail.com).

## Relato de Caso

*Pectus carinatum* é uma anormalidade da parede anterior do tórax onde observa-se a protrusão do esterno em sua porção distal<sup>2</sup>. É comumente relatada em humanos, porém extremamente rara em cães<sup>3</sup>. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de cães que nasceram de um acasalamento consanguíneo e diagnosticados com *Pectus carinatum*. Foram atendidos no Hospital Universitário Veterinário, dois caninos, machos, 2 meses de idade, da raça Bulldog Francês. O proprietário relatou aumento de volume em região esternal, sem nenhum sinal clínico concomitante. O nascimento da ninhada havia sido por meio de cesariana e os pais apresentavam consanguinidade. Ao exame físico, constatou-se discreto desvio angular medial dos membros torácicos na articulação úmero-radio-ulnar em um dos cães e anormalidade em osso esterno nos dois cães. Os pacientes foram encaminhados para o serviço de radiologia. Realizou-se radiografia torácica em projeção látero-lateral onde observou-se protrusão ventral distal do esterno entre sexta esternébra e processo xifoide, confirmando o diagnóstico de *Pectus carinatum*. Autores descrevem que essa anomalia ocorre frequentemente em machos e pode estar associada a outras desordens, tais como, desvio angular dos membros anteriores o que coincide com o caso reportado<sup>3</sup>, hérnia umbilical e má oclusão dentária. Em humanos o aumento na incidência de histórico familiar positivo (25%) apresentando a deformidade da parede torácica atenta para uma ligação genética<sup>2</sup>. Neste caso, a consanguinidade poderia ser uma possível causa, visto que na ninhada nasceram duas fêmeas e dois machos e somente os machos apresentaram a alteração. O diagnóstico de *Pectus carinatum* é essencialmente clínico e a confirmação é feita pelo exame radiográfico, o qual também fornece informações a respeito de possível doença intratorácica simultânea, tais como, compressão pulmonar, cardíaca e deslocamento mediastinal, além de revelar o grau de deslocamento do esterno em relação a coluna vertebral. No presente relato não foi possível observar o comprometimento das costelas devido a idade dos pacientes, uma vez que a parte cartilaginosa apresenta relação com o esterno. Em humanos a cirurgia é a primeira opção para correção do *pectus*, mas alguns autores têm defendido um tratamento conservador com o uso da órtese que fornece contínua compressão ventrodorsal do esterno com sucesso<sup>1</sup>. As medidas conservativas como o uso de bandagens compressivas na região do tórax são recomendadas e mais utilizadas para o tratamento de *Pectus carinatum* durante a fase de crescimento em cães, visto que o tratamento cirúrgico não é aceito pelos proprietários por ser um procedimento invasivo. *Pectus carinatum* é uma anormalidade pouco relatada por ser rara em pequenos animais. O diagnóstico se estabelece na clínica, sendo os exames de imagens utilizados para confirmar a protrusão ventral do esterno.

1.FREY, A.S.; GARCIA, V.F.; BROWN, R.L. et al. Nonoperative management of *Pectus carinatum*. *J. Pediatr. Surg.*, v.41, p.40-45, 2006. Available from <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpedsurg.2005.10.076>>

2.ROBICSECK F.; WATTS L. T. *Pectus Carinatum*. *Thorac Surg Clin*. 2010. Elsevier Inc. Available from <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S154741271000126X>>.

3.SOUZA, D.B. et al . Pectus carinatum in a dog. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, Belo Horizonte , v. 61, n. 1, p. 276-279, Feb. 2009 .